



Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 2

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2019

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

**Investigação Científica nas Ciências
Humanas e Sociais Aplicadas**
2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I62 Investigação científica nas ciências humanas e sociais aplicadas 2
[recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. –
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Investigação
Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-268-5

DOI 10.22533/at.ed.685191604

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades – Pesquisa –
Brasil. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os artigos organizados neste livro retratam o objetivo proposto de demonstrar resultados de pesquisas que envolvam a investigação científica nas áreas da Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, sobretudo, que envolvam particularmente a educação, a administração e o direito.

O livro “Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” está organizado em 03 volumes. Este 2º volume reúne um total de 24 artigos, sendo na 1ª parte, 10 artigos voltados especificamente para as Ciências Humanas, com destaque especial à educação e tecnologias, história, políticas públicas para a educação, estudos de casos, uso da internet na educação e saúde docente.

E na 2ª parte, voltada às Ciências Sociais Aplicadas, temos 10 artigos que irão discutir temas como consultorias, gestão de clima organizacional, formação de empreendedores, estudos de casos, tecnologia e empreendimento, marxismo, turismo e Libras, seguidos por mais 04 artigos que apresentam debates e resultados dentro do contexto jurídico com temas como a análise da legislação trabalhista e do Código de Ciência, Tecnologia e Inovação, discussão sobre a linguagem jurídica e politização do judiciário.

Os textos são um convite a leitura e reúnem autores das mais diversas instituições de ensino superior do Brasil, particulares e públicas federais e estaduais, distribuídas entre 10 estados, com destaque para as regiões norte e nordeste, que mais contribuíram neste 2º volume.

Assim fechamos este 2º volume do livro “Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” e esperamos poder contribuir com o campo acadêmico e científico, socializando resultados de pesquisas e inovações e dando continuidade a disseminação do conhecimento.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

CAPÍTULO 1	1
A BIBLIOTECA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PORTO VELHO (RO): CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO	
<i>Zillanda Teixeira Rodrigues Stein</i>	
<i>Kétila Batista da Silva Teixeira</i>	
<i>Jussara Santos Pimenta</i>	
DOI DOI 10.22533/at.ed.6851916041	
CAPÍTULO 2	10
ANÁLISE DA EFICIÊNCIA NOS GASTOS PÚBLICOS COM EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL NOS COLÉGIOS MILITARES DO EXÉRCITO EM 2014	
<i>Tarso Rocha Lula Pereira</i>	
<i>Gilberto Magalhães da Silva Filho</i>	
<i>Marke Geisy da Silva Dantas</i>	
DOI DOI 10.22533/at.ed.6851916042	
CAPÍTULO 3	27
FILOSOFIA DA CIÊNCIA, CURRÍCULO E FORMAÇÃO DOCENTE NA ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	
<i>Januário Rosendo Máximo Júnior</i>	
<i>Meirecele Calíope Leitinho</i>	
DOI DOI 10.22533/at.ed.6851916043	
CAPÍTULO 4	36
DOCÊNCIA E TECNOLOGIAS DIGITAIS: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS AUTORAIS DIGITAIS EDUCACIONAIS	
<i>Gabriela Teles</i>	
<i>Thayana Brunna Queiroz Lima Sena</i>	
<i>João Ítalo Mascena Lopes</i>	
<i>Paloma Lopes de Melo</i>	
<i>Robson Carlos Loureiro</i>	
<i>Luciana de Lima</i>	
DOI DOI 10.22533/at.ed.6851916044	
CAPÍTULO 5	46
AS CAMADAS DE MEMÓRIA DO CAMPUS DA ESDI E SEUS ANTECEDENTES	
<i>Romulo Augusto Pinto Guina</i>	
<i>Karolyne Linhares Longchamps Fonseca</i>	
<i>Yasmin Machado Oliveira</i>	
<i>Aline d'Able de Barros</i>	
<i>Fafaella Vieira Cardoso</i>	
DOI DOI 10.22533/at.ed.6851916045	
CAPÍTULO 6	61
O CONTEXTO DAS POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO E APRENDIZAGEM DA DOCENCIA NA HORA-ATIVIDADE DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Maria Zenilda Costa</i>	
<i>Karine Kévine da Rocha Sousa</i>	

Lara Crisley Alves Domingues

DOI 10.22533/at.ed.6851916046

CAPÍTULO 7 75

O USO DO FACEBOOK COMO FERRAMENTA DE ENSINO. EXPERIÊNCIAS DA MONITORIA DE REDAÇÃO PUBLICITÁRIA I E II

Clara Larissa Sales Maia

Ítalo Antônio Gonçalves Oliveira

Nicacio Ramon Braga Lira

Claudio Henrique Nunes de Sena

DOI 10.22533/at.ed.6851916047

CAPÍTULO 8 79

DA DECADÊNCIA À REQUALIFICAÇÃO DO PARIS N' AMÉRICA

Rafaela Guimarães Espinheiro

Simone de Nazaré Dias Pena Lima

DOI 10.22533/at.ed.6851916048

CAPÍTULO 9 85

AXÉ ABASSÁ DE OGUM: O CULTO A OXUM E A LAGOA DO ABAETÉ

Caroline Stender Moraes Santana

Fernanda Reis Pereira Santos

DOI 10.22533/at.ed.6851916049

CAPÍTULO 10 102

SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Estefanni Mairla Alves

Ruth Maria de Paula Gonçalves

Antônio Dario Lopes Junior

DOI 10.22533/at.ed.68519160410

PARTE II - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CAPÍTULO 11 118

A INVESTIGAÇÃO APRECIATIVA COMO FUNDAMENTO PARA A CONSULTORIA INTERNA

Ana Sara Leite Santos

DOI 10.22533/at.ed.68519160411

CAPÍTULO 12 130

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA GESTÃO DE CLIMA ORGANIZACIONAL EM UMA ONG

Joema Vitória Rêgo Rocha

Francisca Fabiana Menezes Lira

DOI 10.22533/at.ed.68519160412

CAPÍTULO 13 138

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL – MEI: A FORMALIZAÇÃO DOS EMPREENDEDORES DO COMPLEXO ARTESANAL DE AQUIRAZ-CE

Francisco Sávio de Oliveira Barros

Jéssica Maria Chaves Menezes

DOI 10.22533/at.ed.68519160413

CAPÍTULO 14	151
COOPTANDO GESTÃO NA QUALIDADE DE VIDA: ECOEFICIÊNCIA COLABORATIVA NO AMBIENTE DE TRABALHO	
<i>Arnaud Velloso Pamponet</i>	
DOI 10.22533/at.ed.68519160414	
CAPÍTULO 15	167
GESTÃO DAS AÇÕES EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO NA ONG POSTO DE PUERICULTURA SUZANE JACOB	
<i>Bruna Renata de Lima Gomes</i>	
<i>Marcela Lima do Nascimento</i>	
<i>Maria Carolina Araújo Rizzi</i>	
<i>Mara Águida Porfírio Moura</i>	
<i>Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.68519160415	
CAPÍTULO 16	177
INTENÇÃO DE USO DE APLICATIVOS E A GERAÇÃO DE VALOR: INOVANDO NO RAMO DE LAVANDERIAS DOMÉSTICAS	
<i>Danilo Augusto de Souza Machado</i>	
<i>Rodrigo Lopes Nabarreto</i>	
<i>Luiz Silva dos Santos</i>	
<i>Debora Mendonça Monteiro Machado</i>	
<i>Leonel Cezar Rodriguez</i>	
DOI 10.22533/at.ed.68519160416	
CAPÍTULO 17	196
A TEORIA DO IMPERIALISMO MARXISTA DE LENIN NO CAPITALISMO DO SÉCULO XXI	
<i>Sinedei de Moura Pereira</i>	
<i>Alexandre Silva de Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.68519160417	
CAPÍTULO 18	205
O PROGRAMA DE INCENTIVO AO DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO (PIDV) DOS EMPREGADOS DA PETROBRÁS NO CENÁRIO DAS EMPRESAS ESTATAIS BRASILEIRAS (2014 - 2017)	
<i>Beatriz Stefani Rosa de Moura</i>	
<i>Gerusa Coutinho Ramos</i>	
<i>Nathalia Carvalho de Lima Pessoa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.68519160418	
CAPÍTULO 19	220
TURISMO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO: A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA A HOTELARIA CARIOCA	
<i>Erika Conceição Gelenske Cunha</i>	
<i>Cícera Olinta da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.68519160419	

CAPÍTULO 20	240
GERAÇÃO Z E BABY BOOMERS: COM QUANTAS PEÇAS JEANS SE FAZ UM GUARDA-ROUPA?	
<i>Onnara Custódio Gomes</i>	
<i>Livia Lopes Custódio</i>	
<i>Thelma Valeria Rocha</i>	
<i>Vivian Iara Strehlau</i>	
DOI 10.22533/at.ed.68519160420	
CAPÍTULO 21	246
(DE)FORMAS NO SISTEMA JURÍDICO TRABALHISTA COM O ADVENTO DA LEI 13.467/17: ANOTAÇÕES CRÍTICO-ANALÍTICAS PAUTADAS NA RELAÇÃO CAPITAL VERSUS TRABALHO	
<i>Luana da Silva Dias</i>	
<i>Betânea Moreira de Moraes</i>	
<i>Pedro Hiago Santos Marques</i>	
<i>Francisco Ayslan Regino da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.68519160421	
CAPÍTULO 22	260
A LINGUAGEM JURÍDICA COMO BARREIRA AO EFETIVO ACESSO À JUSTIÇA: A NECESSIDADE DE APROXIMAÇÃO DA POPULAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS	
<i>Luís Henrique Bortolai</i>	
DOI 10.22533/at.ed.68519160422	
CAPÍTULO 23	273
A POLITIZAÇÃO DO JUDICIÁRIO BRASILEIRO E SUAS CONFLUÊNCIAS SOB O PRISMA DA PEC DA BENGALA	
<i>Vinicius Araújo Silva</i>	
<i>Michelle Asato Junqueira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.68519160423	
CAPÍTULO 24	289
O CÓDIGO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: AS INTERPRETAÇÕES JURÍDICAS POSSÍVEIS PARA OS AMBIENTES DE INOVAÇÃO BRASILEIROS DE NATUREZA PÚBLICA	
<i>Carolina Leite Amaral Fontoura</i>	
DOI 10.22533/at.ed.68519160424	
SOBRE O ORGANIZADOR	311

GESTÃO DAS AÇÕES EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO NA ONG POSTO DE PUERICULTURA SUZANE JACOB

Bruna Renata de Lima Gomes

Universidade Federal do Piauí - DCAI/CMRV/
UFPI
Parnaíba - PI

Marcela Lima do Nascimento

Universidade Federal do Piauí - DCAI/CMRV/
UFPI
Parnaíba - PI

Maria Carolina Araújo Rizzi

Universidade Federal do Piauí - DCAI/CMRV/
UFPI
Parnaíba - PI

Mara Águida Porfírio Moura

Universidade Federal do Piauí - GEPAD/DCAI/
CMRV/UFPI
Parnaíba - PI

Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva

Universidade Federal do Piauí - GEPAD/DCAI/
CMRV/UFPI
Parnaíba - PI

RESUMO: No cenário brasileiro, o terceiro setor ganha destaque, em que as organizações não governamentais têm como propósito atender atividades voltadas para o bem estar social da população desassistida pelo estado. Diante disso, pode-se identificar as formas de gestão empregadas pela ONG para a identificação de suas ações voltadas para o desenvolvimento de crianças e jovens. O objetivo se contextualizou

por meio da revisão literária sobre o tema e teve como base pesquisadores brasileiros. Este estudo teve como problema da pesquisa o seguinte questionamento: Como é realizada a gestão das ações do programa na ONG Posto de Puericultura Suzanne Jacob (PPSJ)? Objetivo foi o de analisar as ações realizadas pelo Posto de Puericultura Suzanne Jacob junto à sociedade parnaibana. Os objetivos específicos da pesquisa buscaram identificar os tipos de gestão que são aplicadas no gerenciamento das ações e descrever as ações realizadas pelo programa junto à sociedade parnaibana. A metodologia aplicada se constituiu de uma pesquisa descritiva e de um estudo de caso. Teve abordagem qualitativa e a forma de coleta de dados foi por meio de entrevistas semiestruturadas aos gestores da ONG e observações *in loco*. A análise dos dados correu através do método FOFA, conhecido como análise SWOT, onde foram descritos suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Concluiu-se que as ações da ONG são bem executadas e suas adversidades bem gerenciadas, trazendo resultados significativos para comunidade local.

PALAVRAS-CHAVE: Terceiro Setor. ONG. Gestão. Ações Organizacionais.

ABSTRACT: In the Brazilian scenario, the third sector is highlighted, in which non-governmental

organizations have the purpose of attending activities aimed at the social well-being of the population that is not served by the state. Given this, it is possible to identify the forms of management used by the ONG to identify its actions aimed at the development of children and young people. The objective was contextualized through the literary review on the theme and was based on Brazilian researchers. This study had as a research problem the following question: How is the management of the program's actions carried out at the ONG Posto de Puericultura Suzanne Jacob (PPSJ)? The objective was to analyze the actions carried out by the Suzanne Jacob Child Care Center in the Parnaíba society. The specific objectives of the research sought to identify the types of management that are applied in the management of the actions and to describe the actions carried out by the program with the Parnaíba society. The applied methodology consisted of a descriptive research and a case study. There was a qualitative approach and data collection was done through semi-structured interviews with ONG managers and in loco observations. Data analysis was carried out through the FOFA method, known as SWOT analysis, which described its strengths, weaknesses, opportunities and threats. It was concluded that the ONG's actions are well executed and their adversities well managed, bringing significant results to the local community.

KEYWORDS: Third sector. ONGs. Management. Organizational Actions.

1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, o terceiro setor vem alcançando destaque por ter forte crescimento de organizações não governamentais, onde essas entidades são sem fins lucrativos e têm como propósito atender atividades voltadas ao bem estar social daqueles desassistidos pelo Estado.

Dentre os menos atendidos encontram-se crianças que vivem em situações de riscos e num cenário de vulnerabilidade social, observando-se a existência de uma lacuna em que programas sociais desenvolvidos pela comunidade nascem em favor de preenchê-la. As Organizações Não Governamentais, conhecidas popularmente como ONGs tem, por vezes, o objetivo de mudar a realidade dessas crianças (GAMA, 2015).

O terceiro setor é uma das áreas que detém de mais de 300 mil organizações sociais sem fins lucrativos no Brasil (FIEGE, 2010), necessitando de um vasto conhecimento, uma vez que vem ocupando uma grande parcela de desenvolvimento frente ao mercado econômico e a sociedade civil.

O Posto de Puericultura Suzanne Jacob (PPSJ) é uma ONG atuante na cidade de Parnaíba, no litoral do Piauí, que se constitui como uma entidade privada não governamental, responsável na promoção da melhoria do ambiente de cuidado e desenvolvimento das crianças, estimulando nas comunidades uma cultura lúdica, sanitária e de diálogo cooperativo entre instituições.

O PPSJ busca, também, articular a sociedade civil local, empresários e poder

público nas questões relacionadas à infância e à adolescência. Sua missão é testar iniciativas voltadas para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e disseminá-las no setor público, empresarial e no terceiro setor.

Diante do exposto o presente artigo pauta-se no seguinte problema de pesquisa: Como é realizada a gestão das ações do programa na ONG Posto de Puericultura Suzanne Jacob (PPSJ)? O objetivo do trabalho constitui-se em analisar as ações realizadas pelo Posto de Puericultura Suzanne Jacob junto à sociedade parnaibana. Constitui ainda como objetivos da pesquisa: identificar os tipos de gestão que são aplicadas no gerenciamento das ações e descrever as ações realizadas pelo programa junto à sociedade parnaibana

A metodologia de natureza qualitativa contou com a realização de uma pesquisa de campo junto ao objeto da pesquisa, o Posto de Puericultura Suzanne Jacob (PPSJ). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas dentro da própria ONG, além da realização de análises em alguns documentos disponibilizados por seus gestores. Foi montada também uma análise SWOT, com o intuito de observar sua força, fraqueza, oportunidade e ameaça no cenário interno e externo do PPSJ.

A relevância deste estudo está na importância do gerenciamento das ações e sua contribuição no desenvolvimento social de crianças e jovens que vivem em um cenário desfavorável, bem como na responsabilidade do PPSJ no acompanhamento de suas mudanças comportamentais.

2 | O TERCEIRO SETOR E AS ONGS

Segundo Naves (2003, p. 574), “o terceiro setor é um conjunto de atividades de interesse público, espontâneas, não governamentais e não lucrativas. Realizadas em benefício geral da sociedade, independentemente dos demais setores (Estado e Mercado), embora possa ou deva receber deles colaboração”. Dentro dessas organizações, geralmente as pessoas estão livres para decidirem se participarão das atividades, ou seja, são voluntárias. Nesse sentido, o Terceiro Setor é um conjunto de organizações de caráter privado sem fins lucrativos para seus membros. Citando-se como exemplos de organizações de Terceiro Setor: hospitais, escolas, ONGs voltadas para desenvolvimento dos direitos humanos.

O terceiro setor no Brasil originou-se a partir das deficiências encontradas no estado e na iniciativa privada perante a sociedade, pois o primeiro setor representado pelo Estado não estava conseguindo suprir todas as demandas sociais atribuídas a ele e, o segundo setor, constituído pelo mercado, o qual era voltado somente pra obtenção de lucro. Em vista, observou-se a necessidade de criar um novo setor para suprir esses “gargalos” do primeiro e segundo setores, por meio de ações sociais que contribuíssem para a melhoria da qualidade de vida. Segundo Santos (2012) esse setor se inseriu como importante ator social na busca pela melhoria das condições

da sociedade, pela capacidade de geração de empregos, participação democrática, exercício da cidadania e responsabilidade social (SANTOS, 2012).

O termo Third Sector (Terceiro Setor) é advindo dos Estados Unidos e foi implantado no Brasil por meio de um funcionário da fundação Roberto Marinho. De acordo com Oliveira (2005), as primeiras instituições a surgirem com esse propósito foram as igrejas. Com o tempo, o terceiro setor foi se manifestando em vários segmentos da saúde, educação, cultura, meio ambiente e também assistência social.

A ONG se refere a organizações sem fins lucrativos não estatais com trabalhos voluntários, no qual as pessoas procuram se conectar por se identificarem com a causa que cada uma promove. A ONG como cita Tachizawa (2007), foi criada pela sociedade para auxiliar o estado na garantia do pleno exercício da cidadania e da democracia. Santos (2012) ainda ressalta que “as ONGs contribuem para a entrada de recursos de organizações internacionais”, como o Banco Mundial, entre outros (TACHIZAWA, 2007; SANTOS, 2012, p. 34).

ONG é a sigla de Organização Não-Governamental. Para Martins (2002), sua designação negativa (não-governamental) de fato revela um sinal bastante interessante de independência e ocupação do espaço público por quem não é do governo. As ONG's não se encontram no ordenamento jurídico brasileiro, são um fenômeno mundial em que a sociedade civil se organiza livremente para a execução de certo tipo de atividade cuja natureza e caráter são de interesse público. A maneira societária mais empregada pelas ONG's é a da associação civil (em contrapartida às organizações públicas e as organizações comerciais). São regidas por estatutos, têm finalidade não econômica e não lucrativa (MARTINS, 2002).

As associações são constituídas por meio de grupos de pessoas que se unem para um determinado fim, isto é, visam a ajudar em projetos sociais, ambientais e de assistência à sociedade. São sem fins lucrativos, não objetivando o lucro, sendo que todos os seus resultados são investidos na própria associação. Elas são regidas por estatutos, mesmo contendo um capital ou não para a sua abertura (GAMA, 2015).

As OSCIP's são o reconhecimento oficial e legal mais próximo do que se entende modernamente por ONG, especialmente porque são marcadas por uma extrema transparência administrativa. A OSCIP é uma opção institucional e não uma obrigação. Em geral, o poder público sente-se muito a vontade para se relacionar com esse tipo de instituição, porque divide com toda a sociedade civil o encargo de fiscalizar o fluxo de recursos públicos em parcerias (MARTINS, 2002).

Fiege (2003) denota que as ONGs se subdividem em dois campos: as de desenvolvimento social, cidadania, defesa dos direitos humanos; e as ambientalistas, ocupadas com questões relacionadas à degradação e preservação ambiental e ecológica, como é o caso do Greenpeace, que atua a mais de 30 anos em defesa do meio ambiente e está presente no Brasil desde 1992. Fiege (2003, p. 21) afirma:

Na sua origem, a ação pública das ONGs ganhou visibilidade e transparência

ao dar apoio aos movimentos e associações comunitárias sob as mais diversas áreas de ação (defesa dos direitos humanos, direitos sociais, superação da desigualdade social, formação social, formação/educação de agentes de transformação social e prestação de serviços à comunidade, ambientalismo) (FIEGE, 2003, p. 21).

Podemos estabelecer que o papel fundamental de “agente democrático de desenvolvimento social, econômico e político é de caráter público” (FIEGE, 2003, p. 21) e agregado ao princípio de autonomia em conexão com outros atores de campo político (poder público, partidos, movimentos sociais). Descreve certo o denominador comum na autodefinição das ONGs, ao mesmo tempo em que, outros pontos são disputados e se encontram em plena mudança (FIEGE, 2003).

No contexto do Terceiro Setor, a ONG Posto de Puericultura Suzanne Jacob (PPSJ) foi inaugurado no dia 16 de janeiro de 1938 e foi registrada em cartório como associação sem fins lucrativos no dia 02 de fevereiro do mesmo ano e seu estatuto foi fundado no dia 19 do mês de abril do ano de 1938 por Roland Jacob, como forma de lactário, no qual seu objetivo inicial era o fornecimento de leite e alimentos às crianças pobres do município de Parnaíba - PI, como também dar continuidade ao projeto de sua falecida esposa Suzanne Jacob e preservar sua memória (CALIXTO, 2013).

Até o ano de 1998 o posto estava voltado para a nutrição de crianças, com momentos de atenção à saúde e apoio material às famílias. Desde então, o PPSJ começou um processo de revisão dos objetivos institucionais que a partir de diversas experiências vieram a aprimorar o foco do projeto.

Em 2018, o PPSJ trabalha com a melhoria do ambiente de desenvolvimento das crianças, estimulando dentro das comunidades uma cultura lúdica, sanitária e de diálogo cooperativo com as instituições. Busca também articular a sociedade local, empresários e o poder público nas questões que dizem respeito à infância e adolescência (GAMA, 2015).

O PPSJ tem como missão testar iniciativas voltadas para o desenvolvimento de crianças e jovens e disseminá-las no Setor Público, Empresarial e no Terceiro Setor. E como visão: articular a sociedade civil local para aumentar a aplicação de políticas públicas inovadoras voltadas a infância e juventude na microrregião de Parnaíba, objetivando o bem-estar integral de crianças e jovens através de metodologias voltadas para a superação da pobreza.

3 | METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa de natureza qualitativa do tipo bibliográfica, também apresentou uma pesquisa de campo por meio de entrevista semiestruturada aplicada aos gestores da ONG, além da realização de observações *in loco*.

A coleta dos dados ocorreu nos meses de maio e junho de 2018, com o agendamento prévio da entrevista junto aos dois gestores da ONG, além do acompanhamento por

uma semana no mês de junho das rotinas da instituição para observar no cotidiano as ações desenvolvidas junto à comunidade.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades são planejadas e executadas mensalmente e independe das ações é realizado o planejamento de como serão executadas e levadas para a comunidade devido às necessidades encontradas. As atividades são voltadas ao público feminino e também ao infantil. De acordo com a assistente social e coordenadora das atividades do projeto, as ações são realizadas no período vespertino de maneira lúdica e interativa proporcionando o desenvolvimento de tarefas que envolvam temas de interesses dos participantes. A ONG busca a interação com as famílias, e cobram a frequência escolar das crianças.

De acordo com a administradora financeira do PPSJ, através de entrevista, existe uma equipe fixa apenas para a gestão da ONG, composta pela diretoria executiva, com apenas cinco funcionários que desempenham as funções fundamentais ao gerenciamento da instituição. Para a realização dos projetos são contratados funcionários temporários especializados de acordo com as funções a serem desempenhadas para o desenvolvimento das atividades previstas em editais, funcionários esses preferencialmente terceirizados e registrados como Micro Empreendedores Individuais, dando uma maior segurança para ambas as partes envolvidas no contrato. No presente momento há poucos voluntários na instituição, sendo eles devidamente registrados de acordo com as normas.

A captação de recursos do Posto de Puericultura Suzanne Jacob é feita principalmente por meio de editais, como por exemplo, o Criança Esperança. Após o lançamento do edital, este é estudado e se analisa a proposta para a adequação do planejamento das ações a serem realizadas na comunidade. Com o projeto pronto, ele é avaliado pela organização que lançou o edital e estando dentro nas normas o projeto é finalmente selecionado e financiado. O orçamento do projeto ajuda na distribuição dos recursos adquiridos, destinados ao material que é utilizado nas atividades, pagamento de profissionais especializados. Segundo a gestora, todo o recurso que será financiado deve estar descrito, presando a transparência de sua distribuição, devendo se registrar as despesas que não devem ultrapassar nem deixar recursos disponíveis.

Existem editais que cobrem as despesas da ONG integralmente, porém ainda têm aqueles que não garantem o pagamento de aluguel da sede de atividades, contas de água e energia, fazendo com que a entidade busque novas formas de captação de recursos por meio de bazares e brechós provenientes de doações. Quando, ainda assim, os recursos não são suficientes a ONG recorre ao grupo de empresas da família fundadora para suprir, como por exemplo, com o aluguel da sede administrativa

(IBGE, 2012).

As organizações precisam de um líder em todos os seus níveis hierárquicos, bem como em todas as suas áreas de atuação. É esse modelo de liderança que foi identificado no PPSJ, em que cada membro da equipe desenvolve a liderança nas suas respectivas atividades, sempre visando o cumprimento da missão da instituição e gerando resultados. Dessa forma, a liderança é apresentada no estilo democrático, o líder conduz e orienta o grupo e incentiva a participação democrática das pessoas. Assim, a liderança é consolidada de maneira participativa.

Ademais, pode-se notar que a ONG faz uso de uma gestão participativa no seu processo de tomada de decisões, sendo que faz se uso da participação de todos no processo de desenvolvimento das ações ofertadas. Também foi percebida a aplicabilidade de gestão estratégica, pois sempre é realizada a análise SWOT, identificando seus pontos fortes e fracos fazendo adequações de acordo com a conjuntura social. E por fim, a gestão social, pois a ONG desenvolve ações voltadas para a sociedade civil conforme suas necessidades (MARTINS, 2016).

O PPSJ realiza projetos voltados ao desenvolvimento social, educacional e psicossocial de crianças e jovens de comunidades que não tem assistência básica, promovendo atividades lúdicas durante toda a semana. A ONG possui projetos já realizados e reconhecidos na região, a citar, o Projeto Bate-lata, o qual ensina percussão em latas a crianças e jovens da comunidade do lixão. Cita-se também o projeto semeando alegria que foi aprovado e financiado pelo Criança Esperança bem como programas voltados a formação de educadores da educação infantil.

O Programa financiado pelo Criança Esperança acolhe crianças e adolescentes com faixa etária entre 6 a 17 anos que estejam estudando. De acordo com os dados coletados em entrevistas, existem cerca de 120 crianças e jovens acolhidas pelo programa. Há o acompanhamento da frequência escolar, em que a ONG entra em contato com as escolas mensalmente e, também, o acompanhamento familiar, trazendo a importância da realidade vivida pelo jovem. As atividades oferecidas são aulas de música, dança e futebol. Inicialmente eram realizadas em uma sede alugada na comunidade do Alto Santa Maria e atualmente utilizam espaços públicos como o CRAS e o Parque José Estevão em parceria com a Prefeitura.

São ações desenvolvidas mensalmente com grupos de mulheres devido à demanda da comunidade, incluindo também, as mães de crianças atendidas no programa “Reciclando sonhos em busca pela paz”. Trabalha por meio de palestras com questões voltadas para o universo feminino: como ser mãe, papel da mulher, violência, sexualidade. Promove também oficinas de artesanato trazendo a oportunidade de melhorar a renda familiar das mulheres envolvidas. Em uma análise detalhada do ambiente interno da organização, notou-se alguns pontos fortes e fracos relevantes. Levando em consideração o cenário em que a ONG atua, notou-se que ela consegue se sobressair diante de eventuais dificuldades. Porém, ainda é possível identificar algumas fraquezas que podem ser levadas em consideração pela instituição.

Dessa forma, o primeiro ponto forte considerado foi o alto grau de envolvimento dos membros que compõem a ONG. Tal aspecto contribui para um bom clima organizacional. Os colaboradores também são profissionais especializados e possuem experiência em sua área de atuação dentro do cargo em que exercem, cooperando para que os resultados sejam ainda mais eficazes. A forte presença de um líder que direciona a equipe tem bastante importância quando se considera o bom desempenho para alcançar os resultados.

Pode-se notar a preocupação em manter o ambiente organizado e bem estruturado para a realização das responsabilidades cotidianas da sede, bem como dos espaços destinados às ações do PPSJ com a comunidade colaborando para o bom funcionamento de todas as atividades. Observou-se um bom direcionamento ao tema foco (desenvolvimento integral de crianças e jovens) onde os projetos realizados contêm um bom embasamento teórico. A organização atua na cidade de Parnaíba há 80 anos. Desse modo, pode ser considerado como um ponto forte pela vasta experiência que possui dentro do ambiente em que está inserida.

As fraquezas que foram notadas referem-se a vulnerabilidade financeira causada pela dependência de aprovação em editais para que os projetos possam ser executados, em virtude da organização não gerar receita própria. Ainda sobre os recursos, percebe-se que a ONG depende também de fontes externas, como brechós para a manutenção de despesas interna. A forma de captação de recursos é uma dificuldade enfrentada por muitas organizações beneficentes, causada pela dependência de capital de terceiros. Há também uma deficiência no que tange a comunicação externa, visto que algumas das informações relevantes encontram-se desatualizadas, incluindo nesse contexto o site da ONG que está em manutenção.

Dentre as oportunidades ressaltadas pela equipe, cita-se que a ONG possui parcerias com a prefeitura que proporciona um espaço para o funcionamento de atividades, como a dança que é realizada em uma das unidades do CRAS no município. Observou-se que a comunidade civil também dá suporte para a instituição por meio de doações (roupas, calçados e acessórios) para promoção de brechós destinados a captação de recursos. O PPSJ procura trazer a inovação por meio de projetos que trazem a tecnologia, como por exemplo, uma nova biblioteca que funcionará na sede administrativa com computadores e televisor integrando a comunidade com cenário tecnológico. Há uma possibilidade de financiamento estrangeiro pelo fato de a instituição obter títulos de reconhecimento internacional.

Há uma preocupação da ONG em garantir a eficiência e efetividade de sua funcionalidade, buscando suporte em realizações de assessorias e consultorias. O PPSJ dentro de sua missão tem a oportunidade de diversificar sua atuação no desenvolvimento de crianças e jovens, com equipes de profissionais de diferentes áreas. Identificou-se também uma grande possibilidade de realização de ações integradas entre o meio ambiente e a cultura local, por meio de oficinas de reciclagem e artesanato com biscuit, e também com o Projeto do Bate-lata, o qual envolve crianças

da comunidade do lixão da cidade e incentiva a sua participação na cultura da região.

Acerca das ameaças foi observado que devido a sua dependência de editais que restringem os temas e recursos para o desenvolvimento das atividades, ocorrem oscilações na equipe de profissionais, já que o projeto formulado e aprovado terá enfoque somente nas ações a serem desempenhadas. Contudo, isso interfere no engajamento da equipe envolvida no programa por ser constante a rotatividade de profissionais (turnover). Ainda para garantir a efetividade e permanência das atividades é necessário o controle da assiduidade dos beneficiados pelo projeto para manutenção do índice estipulado, pois caso o índice de evasão seja maior que o índice de assiduidade, a atividade corre o risco de ser cortada do projeto.

Devido a principal fonte de recursos de instituições beneficentes ser por meio de editais, o surgimento de organizações com finalidade semelhantes que passem a concorrer pelo mesmo recurso coloca em risco o desenvolvimento de novos projetos devido a sua vulnerabilidade financeira.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da discussão teórica e da análise SWOT dos dados coletados, algumas considerações podem ser tecidas de modo a responder a pergunta que norteou a pesquisa. O PPSJ atua no auxílio de crianças e jovens do município por meio do desenvolvimento de atividades educativas, culturais e esportivas. Através de suas ações, a instituição promove uma mudança significativa na vida de inúmeras pessoas, auxiliando com isso, principalmente, as classes sociais menos assistidas na construção de cidadãos capazes de tornarem-se agentes transformadores da sua realidade.

De acordo com o enfoque do objetivo específico foram identificadas como forma de gestão: Estratégica, Social e Participativa, que contribuem no bom funcionamento das ações desempenhadas pela instituição. Foram descritas as ações que estão sendo realizadas no momento pela ONG.

Este artigo foi relevante pela descrição de como são gerenciadas e realizadas as ações voltadas para o desenvolvimento social de crianças e jovens. Destaca-se que as principais contribuições desta pesquisa estão na apresentação de um maior conhecimento a respeito do PPSJ e suas ações para toda a sociedade parnaibana. Além disso, contribuiu com a discussão sobre a temática oportunizando novos olhares acerca do Terceiro Setor no município.

REFERÊNCIAS

CALIXTO, E. **Conheça o Posto de Puericultura Suzanne Jacob**. (2013). Disponível em: <<https://www.portalodia.com/municipios/parnaiba/conheca-o-posto-de-puericultura-suzanne-jacob-166631.html/>>. Acesso em: 7 Mai. 2018.

FIEGE, H. J. **ONGs no Brasil: perfil de um mundo em mudança**. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2003.

GAMA, W. **Gestão no Terceiro Setor: estudo de caso a Associação Acredihtar**. Fundação Educacional do Município de Assis, 2015.

IBGE et al. **FASFIL - Fundações Privadas e Sem Fins Lucrativos 2010**. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Fundacoes_Privadas_e_Associacoes/2010/fasfil.pdf>. Acesso em: 20 Mai. 2018.

MARTINS, P. H. **Institutos, fundações, ONGs, OSCIPs e filantrópicas**. (2016). Disponível em: <http://www.rits.org.br/legislacao_teste/lg_testes/lg_tmes_marco2002.cfm>. Acesso: 25 Mai. 2018.

SOBRE O ORGANIZADOR

Willian Douglas Guilherme - Pós-Doutor em Educação, historiador e pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: williandouglas@uft.edu.br

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-268-5

